

ÀS MARGENS: UMA HISTÓRIA DA PRODUÇÃO SOCIAL DO ESPAÇO URBANO EM IRANDUBA – AM

Orientando/a: Amanda Iris da Mata de Sousa, iridesousa24@gmail.com.

Orientador/a: Paulo de Oliveira Nascimento, paulo.nascimento@ifam.edu.br.

Resumo: O projeto constituiu-se de um estudo sobre a (re)construção do espaço histórico em Iranduba – AM, num esforço analítico que busca compreender os elementos constitutivos dessa urbe, em sua relação com os elementos naturais – a floresta e os rios que a circundam – e sociais, a exemplo da sua vizinha Manaus. As principais fontes históricas arroladas foram os documentos oficiais produzidos desde meados do século XIX (especialmente os relatórios de presidência de província e os relatórios ministeriais), os jornais e as fotografias disponíveis, documentos esses que se encontram quase todos disponibilizados em acervos digitais, acessados pela internet. Os resultados obtidos dão conta de uma região que se construiu historicamente a partir das relações sociopolíticas e econômicas, em diálogos com a cidade de Manaus e com as demandas regionais e/ou globais, especialmente a partir do século XX. Nesse sentido, esse projeto nos permitiu entender os contextos históricos, as mudanças e permanências na composição dos espaços urbanos, os usos e práticas cotidianas, bem como as relações sociais e de poder e seus agentes produtores/transformadores desses espaços urbanos pode nos ajudar a compreender a construção da identidade e da cidadania dos homens e mulheres que habitam esta cidade ribeirinha no Amazonas.

Palavras-chave: Espaço Urbano; produção social; Iranduba - AM.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Edital: EDITAL Nº 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

ENCONTRO DE MUNDOS: OS POVOS ORIGINÁRIOS DA “COSTA DE IRANDUBA” NOS RELATOS DE VIAGENS (SÉCULOS XVI – XIX)

Orientando/a: Maria Eduarda Salim de Lima, madu13747@gmail.com.
Orientador/a: Paulo de Oliveira Nascimento, paulo.nascimento@ifam.edu.br.

Resumo: Os relatos de viajantes constituem-se enquanto importantes fontes para os estudos sobre o período colonial amazônico, especialmente porque parte significativa dos povos indígenas eram ágrafos. Esse projeto investigou as representações e informações contidas nos relatos de viagens sobre a região que viria a ser chamada de “Costa de Iranduba”, entre o século XVI e o século XIX. Nesse sentido, as principais fontes elencadas foram os relatos de viagens produzidos nessa longa duração, o que nos possibilitou vislumbrar os contextos históricos, mudanças e permanências, relações sociais e de poder, e principalmente as relações interétnicas entre os chamados “povos originários” e os colonizadores europeus. Trata-se, portanto, de um estudo que buscou compreender as relações entre os indígenas e os colonizadores, num processo marcado pela violência (física e simbólica) e pela expropriação. Daí pode ser possível (re)construirmos a história e a memória da localidade, além de (re)estabelecer as identidades socioculturais e (re)construir relações de respeito e valorização da História e Cultura dos Povos Indígenas nessa parte da Amazônia.

Palavras-chave: Relatos de viagens; Povos Originários; Colonização.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Editais: EDITAL Nº 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.